



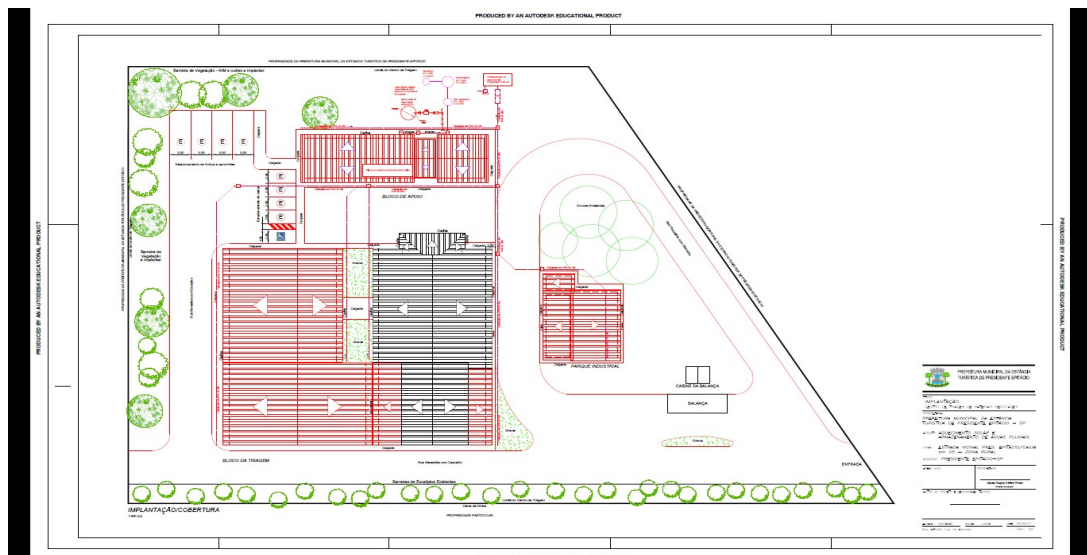
Título do Relatório: GESTÃO – Modelo de Prédio Publico	
Autor: Eduardo David Schebuk – Assessor de projetos	
Responsável pelo setor: Thiago da Cunha Bastos – Assessor Técnico	
Diretiva: Município Sustentável	Local e data:
Número da tarefa: MS2	Presidente Epitácio, 07 de Agosto de 2017
Nome da Ação: Ação Apresentação de modelo de prédio publico contendo itens de sustentabilidade e Projeto implantado em propriedade privada.	
Anexos: Documentos e Imagens relacionadas ao assunto	

Geradores de conceitos ambientais em reaproveitamento de recursos naturais.

Neste conceito estão prédios públicos, desde 2015 a prefeitura municipal da Estância Turística de Presidente Epitácio adota através de seu departamento de engenharia e arquitetura o conceito de aprovar projetos de engenharia civil que tenham ações e processos no conceito do ecologicamente correto e dentro disto a questão de geração de energia renovável, reuso de água, captação de água de chuva (cisterna), troca de informações por meio eletrônico evitando a impressão em papel, melhor gestão no consumo de Energia Elétrica, Água, Material de Escritório, Combustível, e tempo de permanência dentro de espaço públicos esta mais controlado gerencialmente, com implantação de regras comportamentais.

O setor privado, a população em geral, já tem o conceito do reaproveitamento de materiais que servem para a reciclagem, a re-utilização, através da Coleta Seletiva, implantada já tem mais de 16 (dezesesseis) anos, agora começam a entrar também na questão de geração de água, energia e consumo consciente dos recursos naturais, inclusive na alimentação.

Planta baixa do Complexo Industrial do Barracão da Coleta Seletiva, prédios públicos, utilizando os conceitos de Energia Solar para Aquecedor de Água e Pontos Elétricos, Cisterna, Reuso de Água (Tratada pela Sabesp em processo de aprovação para 2017-2018 que servirá para limpeza geral do local). A obra iniciou-se em 2016 com previsão de termino para Outubro de 2017.





Em relação a obra e finalização do espaço publico para ser o Centro de Processamento de Material para Reciclagem as instalações vão conter os seguintes instrumentos que permitem dar sustentabilidade ecologicamente correta ao local.

1. Cisterna com calhas coletadoras de Água de Chuva para reaproveitamento em áreas de limpeza e vaso sanitário;
2. Energia Solar para aquecimento de Água destinada a banho e pia de banheiro e cozinha;
3. Iluminação com lâmpadas econômicas e spots adaptados para aceitar LED;
4. Fossa Séptica com integração de dispensa de água tratada – reuso para ser utilizado no local do Aterro Sanitário 1;
5. Vasos sanitários e Pias com controladores, tempo e vazão de água, sendo que a chave do vaso com 02 (dois) módulos de pressão, uma para simplesmente Urina (menor volume de agua) e outro para Fezes (maior volume de água);
6. Edificação com janelas voltadas para entrada de Iluminação Natural, aproveitando a face de maior incidência dos raios solares;
7. Banheiros com acessibilidade e instrumentos para pessoas com dificuldades de mobilidade;
8. Piso frio;
9. Água captada de Poço Artesiano com Ortogra e processo de filtragem;
10. Telhado coberto com Telhas Brancas.





2) Setor Privado

No setor privado o exemplo vem de uma indústria de Panificação, a empresa Massa Pura, que implantou uma solução de geração de energia solar fotovoltaica com potencial para alimentar até 15 residências de padrão popular, num total de geração em até 3,1 Kva, onde no ponto de geração é feito uma inversão por relógio bi-direcional, que a energia gerada vai para o sistema publico de distribuição de energia elétrica e disto há uma compensação no processo industrial da fabricação de Paes e ainda a duas residências, sendo que o volume de compensação está na ordem de mais de 90% (noventa por cento) do total consumido antes da instalação do sistema, que passou a operar em Outubro de 2016.

